

Menina de 13 anos denuncia padrasto por abuso sexual e dá à luz no Pará

Foto:Reprodução | Adolescente de Quatipuru teve gravidez de risco monitorada em Belém e agora conta com apoio de rede de proteção; padrasto está preso por estupro de vulnerável

Uma adolescente de 13 anos deu à luz em Belém no último dia 6 de outubro, após uma gravidez resultante de abuso sexual cometido pelo padrasto.

A jovem foi levada de Quatipuru (PA) para a Santa Casa da capital paraense para ser submetida a uma cesariana, pois sua gestação de risco estava sendo monitorada e ela havia entrado no 9º mês.

A mãe da adolescente havia falecido de câncer dois meses antes da descoberta do abuso e da gravidez. A história foi publicada nesta quinta-feira (16) pela Folha de São Paulo.

A família da adolescente morava em Quatipuru, mas a denúncia de abuso sexual intrafamiliar ocorreu quando a garota passava férias no município de Primavera, na casa da avó paterna. A avó desconfiou da gravidez e levou a neta a uma unidade de saúde, onde o exame deu positivo para gestação em estágio inicial. O caso foi imediatamente notificado ao sistema de proteção, caracterizando estupro presumido de vulnerável.

À Folha, o promotor Gelvanny Trindade Lira, da Comarca de Primavera, disse que a unidade de saúde identificou a violação do direito da jovem primeiro. Segundo ele, assim que o caso foi noticiado, foram instaurados os procedimentos legais, incluindo ações criminais e solicitação de acompanhamento pela rede de apoio e proteção de Quatipuru.

O promotor não pôde fornecer detalhes, pois o caso corre em segredo de Justiça, mas afirmou que a adolescente foi informada sobre seus direitos, incluindo a interrupção da gravidez. No entanto, a vontade da vítima foi de continuar a gestação.

A jovem agora pode entregar a criança para adoção. Uma tia demonstrou interesse em ficar com o bebê, que nasceu com 3,3 kg. A proteção e o suporte da rede de infância e adolescência foram estendidos aos irmãos da vítima, considerando que o acusado tinha filhos com a mãe da vítima e ela tinha irmãos de outra relação.

Prisão do acusado e pena

O acusado, de 34 anos, teve sua prisão decretada em 13 de junho, logo após a denúncia, e está detido no presídio de Salinópolis aguardando o julgamento. Ele foi indiciado por estupro de vulnerável e pode ser condenado a até 40 anos de prisão. A pena máxima é considerada devido aos agravantes da gravidez da adolescente e o fato de ele ser o padrasto. A vítima e o bebê já retornaram ao interior do estado e estão sendo cuidados pela avó e uma tia paterna.

Relato da vítima e o apoio da comunidade

A adolescente relatou na denúncia que os abusos do padrasto começaram quando ela tinha 9 anos. Aos 11, ela disse ter sido forçada a manter a primeira relação sexual completa e, aos 13, quando menstruou, veio a gravidez.

O Cantinho do Saber, projeto pedagógico em Primavera, recebeu o relato da adolescente por meio da líder comunitária Rita Teixeira. A adolescente relatou aos profissionais de assistência social e psicologia que era ameaçada de morte caso contasse sobre as violências.

Rita Teixeira, educadora do projeto, disse à Folha que a mãe da adolescente, em tratamento de câncer no colo do útero, soube do abuso intrafamiliar, entrou em depressão e faleceu

logo depois. Rita afirmou que a menina é muito pequena, tem saúde frágil e estava anêmica durante o pré-natal, motivando a mobilização por cestas básicas e melhor alimentação para a vítima e os demais irmãos.

A líder comunitária lamentou que a região é considerada zona vermelha pela Polícia Federal para o tráfico, abuso e exploração de crianças e adolescentes. Rita Teixeira destacou que a cultura do abuso e da violência sexual precisa ser rompida, o que exige um esforço da sociedade, diante da vulnerabilidade das vítimas e dos aspectos culturais. A educadora do Cantinho do Saber viu o fortalecimento da rede de proteção no acolhimento desta adolescente.

O promotor de Primavera disse que infelizmente são casos relativamente comuns, mas nem todos têm consequências desastrosas como o da vítima de Quatipuru. Autoridades locais não quiseram se manifestar à reportagem sob o argumento de que o inquérito está em andamento e o caso corre em segredo de Justiça.

A Redação Integrada de O Liberal procurou a Polícia Civil (PCPA) e a Santa Casa de Misericórdia do Pará para obter mais informações sobre o caso. A Santa Casa esclareceu que são necessários dados da paciente, como nome e sobrenome, para viabilizar as buscas sobre o ocorrido. Até o momento, a PCPA não retornou contato.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 17/10/2025/07:00:00

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com